



O DEUS QUE SE REVELA NOS ENSINA A RAZÃO DA NOSSA NECESSIDADE DE SALVAÇÃO (PARTE 2)

Na última semana, começamos a aprender com **Gênesis 3:1-24**, quando Deus nos apresenta a origem do pecado e as primeiras consequências para a criação, o que nos desperta para a bênção da salvação em Cristo. Vimos que esse trecho nos ensina que: **O Deus que se revela e nos formou de maneira tão especial nos ensina pela qual precisamos da Sua tão grande salvação.**

Na ocasião, vimos como o pecado entrou no mundo através da tentação da serpente e da desobediência do homem e da mulher (cf. Gênesis 3: 1-8). Essa semana, avançamos no texto, observando como Deus lidou com essa rebelião, as consequências da queda e como o Senhor revelou a Sua justiça e a Sua graça.

É importante entendermos que o pecado não pegou Deus de surpresa. Após a queda, quando Deus fez algumas perguntas para o homem, como, *"Onde está você?"*, foi com o objetivo de demonstrar os efeitos terríveis da sua desobediência (v.9-11). Essa revelação de Deus rapidamente foi percebida pelo homem, como podemos observar na sua resposta a Deus: *"Ouvi teus passos no jardim e fiquei com medo, porque estava nu; por isso me escondi"* (v.10).

Com esse método, Deus deu ao homem a oportunidade misericordiosa de perceber a sua necessidade de salvação, mas, ao contrário do reconhecimento da sua própria ofensa contra Deus, o homem e a mulher expressaram outras consequências da queda, a começar pela transferência de responsabilidade e a falta de humildade (v.12,13).

Adão não só culpou a mulher, como, acusou o próprio Deus, dizendo *"Foi a mulher que me deste por companheira"*, enquanto a mulher culpou a serpente. Assim, encontramos o justo juízo de Deus contra o pecado (v.14-19):

- Contra a serpente (Satanás) (v.14,15): Foi amaldiçoada a rastejar sobre o seu ventre em sinal de humilhação diante de Deus. No entanto, nesse mesmo juízo, Deus declarou a derrota definitiva de Satanás através da "semente da mulher" (Jesus Cristo), trazendo a promessa de redenção ao ser humano pecador.
- Contra a mulher (v.16): O pecado trouxe fortes impactos físicos, multiplicando o sofrimento na gestação e as dores no parto. O seu relacionamento com o marido também foi duramente afetado, passando a ter um ambiente de conflito e disputa.
- Contra o homem (v.17-19): A harmonia com a terra foi rompida; o solo passou a resistir ao cultivo, tornando o trabalho árduo e o meio ambiente hostil. Além disso, veio a consequência mais humilhante: a morte física e o retorno ao pó.

Contudo, diante de todo esse cenário de corrupção, vemos Deus agindo com profunda misericórdia para com o homem (v.20-24). Deus, ao julgar com justiça o pecado, também, providenciou roupas de pele para cobrir a nudez do casal de forma mais digna do que as folhas de figueira (v.21). Sobre esse detalhe, alguns destacam que um animal perdeu a vida para que o homem fosse vestido, o que aponta para a necessidade de um sacrifício para que os efeitos do pecado sejam tratados. Mesmo que indiretamente, esse sacrifício que forneceu as vestes para o homem e a mulher apontou para o sacrifício definitivo que Jesus Cristo faria, como já fez, em favor do perdão de pecados.

Além disso, em um ato de livramento e proteção, Deus expulsou o homem do Jardim do Éden para que ele não comesse da árvore da vida e vivesse para sempre preso nessa condição de incapacidade e corrupção (v.22-24). Ou seja, Deus sinalizou que essa condição de queda não deveria ser para sempre, dando esperança e segurança para todos aqueles que receberem a nova vida em Cristo (cf. Apocalipse 2:17; 22:2).





Perguntas para a minha reflexão:

- Quando erro, tenho a tendência de transferir a responsabilidade das minhas falhas para outras pessoas ou até mesmo para Deus, assim como Adão e Eva fizeram?
- Como tenho lidado com as consequências do pecado em minha vida? Tenho tentado resolver do meu próprio jeito (folhas de figueira) ou confio e busco a misericórdia de Deus?
- Quando eu deixar esse mundo, tenho a segurança de estar em paz com Deus por meio da Sua salvação em Cristo, ou ainda tenho medo da morte e do que virá após ela?

Aplicação Pessoal:

- Comece a separar mais tempo não apenas para ler a Bíblia, mas para a reflexão pessoal e para aplicar o ensino dela à sua vida prática.
- Identifique as circunstâncias em que você mais facilmente transfere a sua responsabilidade pessoal para outros, comece a apresentá-las em oração a Deus e substitua essa negligência por atos de humildade e de responsabilidade em resposta prática de obediência a Deus.
- Prepare-se e comece a compartilhar o seu aprendizado da Palavra de Deus com outras pessoas do seu convívio.
- Se você ainda não reconheceu o seu pecado pessoal, a sua condição de condenação eterna, se arrependa da sua ofensa pessoal contra Deus, creia e confesse a Cristo como o Seu único e suficiente salvador para o perdão de seu pecado.

Oração Pessoal: Senhor, reconheço que muitas vezes fujo da minha responsabilidade e tento esconder os meus pecados. Obrigado por Sua imensa misericórdia e por ter providenciado a salvação e a derrota do mal através de Cristo, mesmo quando eu merecia apenas o Seu juízo. Ajuda-me a perseverar na Sua salvação e a realinhar a minha vida à Sua vontade. Amém.

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|---------------------------------------|---|
| ▪ Saúde da família pastoral. | ▪ Pelo despertamento e sustento espirituais de |
| ▪ Saúde das famílias de nossa igreja. | nossas famílias, de nossa igreja. |
| ▪ Mais líderes fiéis em nossa igreja. | ▪ Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪ Sustento de nossos missionários. | ▪ Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos |
| | e por aqueles que estão fracos na fé. |

